PROCURA-SE O MESSIAS![1]

I. INTRODUÇÃO

O Cristianismo baseia-se na alegação de que Jesus é o Messias e que ele cumpriu todas as profecias da Bíblia Hebraica. De fato, muitas páginas e sites cristãos missionários listam centenas de profecias do "Antigo Testamento" juntamente com passagens do Novo Testamento que "provam" que elas foram cumpridas por Jesus[2]. A realidade é que a 'agenda messiânica', como descrito na Bíblia Hebraica, consiste de uma quantidade de itens significativos que devem ser concluídas *durante* o reinado do מָשִׁיחַ (***maSHI'ah***), o **Messias**.

Embora não seja a preocupação do Judaísmo nem da comunidade judaica, em geral, saber se os cristãos acreditam ou não nestas alegações como verdade, situações infelizes ocorrem quando missionários cristãos utilizam este material para fins de evangelização de judeus. Eles tentam convencê-los (principalmente judeus que não tiveram uma educação judaica adequada), de que toda essa informação é verdadeira e que os judeus precisam aceitar Jesus como Messias a fim de tornarem-se "judeus completos".

Este ensaio se concentrará sobre o que a Bíblia Hebraica nos diz sobre as qualificações e expectativas do מָשִׁיחַ (**Messias**). Esta exposição será apresentada sob a forma de tópicos cuja análise servirá como modelo para avaliar a aptidão de um requerente a essa posição. Este modelo em específico será aplicado a Jesus, o Messias pretendido pelo Cristianismo para esta posição. Nossa análise deixará claro os seguintes pontos: (a) ele falhou em se qualificar como Messias, e (b) mesmo que se afirme que ele preencheu os requisitos messiânicos, ele não realizou as obras que o verdadeiro Messias faria.

II. OS REQUISITOS PARA SER CONSIDERADO MESSIAS

A tabela Tabela II-1 mostrará quais são os requisitos para que um indivíduo seja reconhecido como Messias de acordo com a Bíblia Hebraica, quem será essa pessoa, quais são seus atributos, e o que ela deverá realizar. Mais esclarecimentos sobre o seu conteúdo serão apresentados nas subseções abaixo.

---

[1] As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:
- A terminologia transliterada será mostrada em ***itálico negrito***
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com a as seguintes regras:

- A letra א vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
- A letra ע vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
- A letra ח será transliterada como "h̲"
- A letra כ será transliterada como "ch"
- A letra כ será transliterada como "k"
- A letra ק será transliterada como "q"
- Um ***SHVA*** vocalizado (שְׁוָא נָע) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
- Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o ***da****GESH* (ênfase)

[2] Um dos exemplos em um site em língua portuguesa é o artigo chamado: *"Profecias messiânicas cumpridas - Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias"* que pode ser encontrado no link http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

Tabela II-1 - Requisitos para o מָשִׁיחַ (Messias)

Categoria	Requisitos, Requerimentos
Posição a ser ocupada	מָשִׁיחַ - Messias
Descrição dos afazeres do Messias	Estabelecer a Era Messiânica, conforme profetizado pelos pofetas na Bíblia Hebraica e reinar sobre o povo de Israel, assentando-se sobre o trono de seu antepassado, o rei Davi.
Requerimentos	Executar e concluir com êxito os afazeres do Messias ainda *em vida*, como descritos na Bíblia Hebraica.
Experiência anterior	Nenhuma
Qualificações	Esse indivíduo deverá possuir atributos que devem incluir, mas não necessariamente limitar-se, aos seguintes: 1. Ele deve ser da *semente* (ou seja, um descendente direto) do Rei Davi, através do Rei Salomão (vide 2 Samuel 7:12-16). 2. Ser um líder espiritual e político/militar (vide Isaías 2:3, 11:2-3,6; Daniel 7:14). 3. Se casar e ter filhos (vide Ezequiel 46:16-17)
Critérios da Avaliação do Desempenho	Espera-se que esse indivíduo conclua os afazeres do Messias, fazendo com que com o seu surgimento certas condições durante seu reinado ocorram, embora alguns eventos sejam iniciados antes dele ser identificado como tal. Estes eventos devem incluir, mas não necessariamente limitar-se aos seguintes eventos: 1. Á vinda de Elias para anunciar a chegada do Messias (vide Malaquias 3:1,23-24 [4:5-6][3]. 2. Construir o Terceiro Templo em Jerusalém (vide Ezequiel 37:26-28). 3. Reunir todos os judeus na Terra de Israel (vide Isaías 11:12). 4. Reunificar Judá e Israel em um único povo (vide Ezequiel 37:22,24). 5. Estabelecer a paz mundial (vide Isaías 2:4). 6. Trazer o conhecimento universal de D'us (vide Isaías 11:9) 7. Trazer a ressurreição dos mortos (vide Daniel 12:2)

A. Experiência anterior

Embora a Tradição Judaica nos ensine que em cada geração nasça um indivíduo que tem a capacidade de tornar-se o Messias, esta ocupação nunca foi preenchida anteriormente. Consequentemente, não é possível possuir qualquer experiência anterior.

B. Qualificações

As qualificações dos indivíduos para serem considerados Messias são os pré-requisitos para as nossas considerações e elas são apresentadas e explicadas na Bíblia Hebraica. Os requisitos para alguém ser considerado Messias são listados, como seguem nas seções abaixo:

1. Ser descendente do rei Davi através do rei Salomão

O Messias será um descendente biológico do Rei Davi, cuja linhagem deve passar através do rei Salomão, uma vez que Salomão (heb. ***Shlomo***) foi aquele que construiu o Templo de Jerusalém [destaque adicionado para dar ênfase ao longo deste ensaio, a menos que indicado de outra forma]:

[3] Os números de capítulos e/ou versículo mostrados entre colchetes, por exemplo, [4:5-6], são aqueles usados pelas Bíblias cristãs.

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

2Samuel 7:12-16 - Quando teus dias forem completados, e dormir com teus antepassados, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, e sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Ele edificará uma casa em Meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens. Minha benignidade não se afastará dele; como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. E sua dinastia e o seu reino serão firmados para sempre diante de ti; seu trono permanecerá para sempre. [Veja também Isaías 11:1; Jeremias 23:5, 30:9, 33:15; Ezequiel 34:23-24, 37:24-25.]

1Crônicas 22:9-10 - Eis que o filho que te nascer será homem de paz; porque paz lhe hei de dar de todos os seus inimigos ao redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias. Ele edificará uma casa em Meu nome, e Me será por filho, e Eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre. [Veja também I Reis 8:15-20; 1Crônicas 17:11-15, 28:3-7.]

2. Ser um Líder espiritual e político/militar de Israel

O Messias será um indivíduo ocupado com o estudo da Torá, uma autoridade que irá influenciar todo povo de Israel a seguir os ensinamentos da Torá e cujo ambiente será criado através de sua liderança espiritual, como escrito:

Isaías 2:3 - E irão muitos povos, e eles dirão: Vamos, subamos a montanha do Senhor, à casa do D'us de Jacó, para que Ele nos ensine os Seus caminhos, e andemos nos Seus caminhos; porque de Sião sairá a Torá, e palavra do Senhor de Jerusalém.

Isaías 11:2 - E o Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

O Messias irá lutar, guerrear e combater os inimigos de Israel. Como indivíduo comum, um ser humano de "carne e osso", ele viverá em um mundo suscetível a alinhamentos políticos e consequentemente a necessidades militares. Ele terá de lidar com estes eventos e sairá vitorioso dentro das limitações que estes eventos lhe gerarem. No entanto, sua liderança política será reconhecida em todo o mundo e sua influência política se manifestará através da paz universal, como demonstrado por Isaías:

Isaías 11:6 - E o lobo morará com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino os guiará.

Daniel 7:14 - E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino não será destruído.

3. Ser Casado e ter filhos

Embora "ser casado e ter filhos" não sejam apresentados como pré-requisitos para ser o Messias, há uma indicação clara de que o **Príncipe**, indentificado como Rei Messias

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

[vide Ezequiel 34:23-24, 37:24][4], terá filhos (via casamento) em algum momento durante o seu reinado e eles terão direito a herdar sua propriedade:

> **Ezequiel 46:16-18 - Assim diz o Senhor D'us: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos é herança deles, será possessão de seus filhos; será propriedade deles por herança. Mas, se ele der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então tornará para o príncipe; pois a herança pertencerá a seus filhos.**

C. Critérios da Avaliação do Desempenho

Os Critérios da Avaliação do Desempenho compreendem diversos itens significativos dos afazeres do Messias em que o desempenho de um candidato considerado qualificado para ser o Messias deve ser avaliado.

1. A vinda de Elias, para anunciar a chegada do Messias

Elias, o profeta, precederá o Messias e este irá "preparar o caminho" para a sua chegada, anunciando o início da Era Messiânica como está escrito:

> **Malaquias 3:23 [4:5] - Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia do Senhor.**

2. Construir o Terceiro Templo em Jerusalém

O Terceiro Templo deverá ser construído pelo Messias; talvez ele pessoalmente não coloque a "mão na massa" em sua construção, porém esse fato se dará quando ele iniciar seu reinado. A presença do Terceiro Templo é vislumbrada no que é, talvez, uma das descrições mais detalhadas e vívidas da Era Messiânica registradas pelas Escrituras Hebraicas – no Capítulo 37 do Livro de Ezequiel está escrito:

> **Ezequiel 37:26-28 - E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o Meu Santuário no meio deles para sempre. E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu D'us e eles serão o Meu povo. E as nações saberão que Eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o Meu Santuário no meio deles para sempre.** [Veja também Isaías 33:20 e Ezequiel capítulos 40-48]

Mais tarde, nos capítulos 40-48, Ezequiel nos fornece descrições ainda mais detalhadas do Terceiro Templo e seus serviços rituais que terão lugar dentro de seus muros.

3. Reunir o Povo Judeu na Terra de Israel

O Messias ajuntará o povo judeu dos quatro cantos do mundo, na terra de Israel, em reparo ao cisma que se seguiu no reinado do rei Salomão:

> **Isaías 11:12 - E ele [o** Messias**] levantará uma bandeira entre as nações, e ajuntará os espalhados de Israel, e os dispersos de Judá congregará dos quatro confins da terra.** Veja também Isaías 43:5-6; Jeremías 16:15, 23:3; Ezequiel 37:21-22; Zacarias 10:6-10.]

[4] Vide o artigo: *O "Príncipe" de Ezequiel: Quem é ele*? - http://thejewishhome.org/counter-pt/Principe.pdf

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

4. Reunificar Judá e Israel em um só povo

Os afazeres do Messias conclamam a restauração de um reino unificado para o povo de Israel. Isto está definido na seguinte passagem:

> **Ezequiel 37:22 - E Eu farei deles uma nação na terra sobre os montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais se dividirão em dois reinos.** [Veja também uma continuação para o versículo acima em Ezequiel 37:16-21, Isaías 11:13].

O Messias reinará sobre um reino unificado de Israel:

> **Ezequiel 37:24: E Meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.**

5. Estabelecer a Paz Mundial

O Messias será reconhecido como um indivíduo justo e pacificador. Na Era Messiânica disputas e conflitos entre nações serão resolvidos mediante acordos pacíficos e diplomáticos, não através de guerras ou combates militares:

> **Isaías 2:4 - E ele [**o Messias**] julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e eles converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.** [Veja também Isaias 11:6-8 e Miqueias 4:3-4.]

6. Trazer o conhecimento universal de D'us

O conhecimento universal de D'us irá prevalecer, e isso porá fim às guerras e à violência:

> **Isaías 11:9 - Eles não farão mal nem dano algum em todo o Meu monte sagrado, porque a terra será cheia do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar** [Veja também Jeremias 31:33 [34] e Zacarias 14:9].

7. Trazer a Ressurreição dos Mortos

Esse evento é predito na visão do vale de "ossos secos" de Ezequiel:

> **Ezequiel 37:12-13 - Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor D'us: Eis que Eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo Meu, e vos trarei à terra de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo Meu.** [Veja também Isaías 26:19 e Daniel 12:2**]**

Apesar disso, de acordo com a visão de Daniel, (12:2) a maioria dos mortos, porém não todos, voltarão à vida. Os justos viverão em regozijo, e os perversos viverão na miséria.

III. O MESSIAS DO CRISTIANISMO - CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

De acordo com o Novo Testamento Cristão, o Messias prometido nas Escrituras Judaicas foi Jesus. Ao invés de aceitar (pela fé) as alegações feitas pelos missionários

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

cristãos sobre Jesus ser o Rei *Messias* prometido na Bíblia Hebraica - ele será considerado aqui como *candidato para a posição* de Messias, cujos critérios e desempenhos serão avaliados usando os requisitos listados abaixo.

A. Experiência Anterior

De acordo com a explicação dada na seção II.A, Jesus, como candidato do Cristianismo, cumpriu este requisito.

B. Qualificações - Jesus preenche os critérios?

1. Ser descendente de Davi através do rei Salomão

Embora os autores do Novo Testamento afirmem que Jesus era o "filho de Davi" (vide, por exemplo, Mateus 1:1, Marcos 12:35, etc), a maneira pela qual se deu seu nascimento – o "nascimento virginal" - (vide Mateus 1:18-25, Lucas 1:27-35) exclui a possibilidade dele ser descendente direto de Davi. De acordo com a Lei Judaica (vide Números 1:18), e como confirmada por uma recente pesquisa genética, a linhagem tribal - o direito de sangue - é transmitida exclusivamente através do pai para o seu filho biológico (através do cromossomo Y). Consequentemente a linhagem paterna não pode ser transmitida através de qualquer outra forma, incluindo a adoção. Outro fato também digno de nota é que, de acordo com o Novo Testamento, o Espírito Santo - e não José - *entrou* a "Virgem Maria", portanto Jesus não tem descendência paterna tribal, logo, não descende de Davi.

Outro problema com a alegação de que Jesus descende de Davi é a questão das duas genealogias irremediavelmente irreconciliáveis (vide Mateus 1:1-17 e Lucas 3:23-38)[5]. Cristãos ainda não conseguem chegar a um acordo sobre se a genealogia de Jesus no Evangelho de Lucas pertence a José ou a Maria. De qualquer forma, este ainda é um ponto discutível já que essa genealogia passa pelo irmão de Salomão, Natan além do fato que genealogias através de mulheres são irrelevantes para nos infornar sobre a linhagem de alguém, de acordo com a Bíblia Hebraica. Talvez seja esta a razão que Paulo, reconhecendo os problemas com essas duas genealogias, tenha escrito:

> **1Timóteo 1:4 - Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço.**
>
> **Tito 3:9 - Mas evite perguntas tolas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.**

Observe como Paulo, a quem “falsos judeus” chamam "rabi", fala sobre as genealogias. Aqui ele inclui - sem dúvida alguma - aquelas sobre Jesus – para Paulo elas deveriam ser vistas pelos cristãos como *fábulas* que induzem a perguntas tolas, não merecem atenção, por isso elas devem ser evitadas.

Missionários, no entanto, apontam para um relato específico na Bíblia Hebraica sobre o episódio das Filhas de ***Ts'lofHAD*** (צְלָפְחָד) em Números 27:1-11 como um exemplo onde as filhas supostamente podem herdar direitos tribais quando um pai não deixa filhos (do sexo masculino). A falha nessa alegação é que o episódio em questão não

[5] *Genealogias, Fraudes e Decepções* - http://thejewishhome.org/counter-pt/Genealogias.pdf

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

se refere a linhagem tribal, mas sim acerca das leis que falam dos direitos das filhas herdarem propriedades, como bens ou terras. Este fato é reiterado em Números 36 onde as leis sobre herança são descritas com maiores detalhes.

2. Líder Espiritual e Político/Militar de Israel

Jesus serviu como líder espiritual e político/militar de Israel unificado? Embora ele seja referido como "Rei dos Judeus" nos Quatro Evangelhos (Mateus 27:29 , Marcos 15:9, Lucas 23:38 e João 18:39), não existe nenhum registro histórico nem qualquer outra prova válida digna de crédito (incluindo o próprio Novo Testamento) que comprove que Jesus tenha exercido esse papel. Além disso, não existe nenhuma evidência factual que ele tenha sido reconhecido como autoridade e estudioso da Torá, ou que ele tenha levado soldados para a guerra e tenha voltado vitorioso dela.

4. Ser Casado e ter filhos

Jesus foi casado e teve filhos (biológicos)? Os autores do Novo Testamento não se pronunciam sobre este assunto. De acordo com o Novo Testamento Jesus nunca se casou nem teve filhos. Apesar dos cristãos geralmente se referem a si mesmos como os filhos "espirituais" de Jesus, este não tem o mesmo significado que filhos biológicos, que são também referidos como *semente*, *descendência* e *posteridade*.

Jesus passa pelo teste da "experiência anterior". No entanto, ele não possui as qualificações ou requisitos necessários para ser o Messias.

Conclusão: Jesus não possui as qualificações pessoais do Messias

C. Critérios da Avaliação do Desempenho - Jesus realizou as obras do Messias?

O Cristianismo alega que Jesus é o Messias. Ainda assim, mesmo que ele não possua as qualificações necessárias, o processo de avaliação continuará a fim de determinar se ele realizou as obras necessárias para ser declarado Messias ou não.

1. A vinda de Elias, para anunciar a chegada do Messias

Jesus afirmou categoricamente que João Batista era Elias:

> **Mateus 11:10-14 - Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, Que preparará diante de ti o teu caminho. Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.**

No entanto, de acordo com o Novo Testamento, o próprio João Batista desmente Jesus quando perguntaram a ele sobre sua identidade:

> **João 1:21 - E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu profeta? Ele respondeu: Não.**

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

João Batista por outro lado também estava inseguro sobre se Jesus era realmente o Messias ou não, como registrado no Novo Testamento:

> **Lucas 7:19-20 - E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro? E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João o Batista enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?**

Somos informados pela Bíblia Hebraica que Elias anunciará a chegada do Messias. É possível que ele não conheça qual sua identidade? Definitivamente *não*. Além disso, a missão de Elias está claramente definida na Bíblia Hebraica: Ele é quem anunciará a chegada do Messias (vide Malaquias 3:1), e ele também será o auxiliador, o reconciliador e portador da paz em preparação à Era Messiânica (vide Malaquias 3:23-24 [4:4-5]).

A única conclusão significativa que podemos chegar é que *Elias ainda não veio*.

2. **Construir o Terceiro Templo em Jerusalém**

Os autores do Novo Testamento nada falam sobre Jesus ter construído um Terceiro Templo em Jerusalém, e não há nenhuma menção sobre um Terceiro Templo ser construído após sua morte. Os registros históricos do primeiro século atestam o fato de que o Segundo Templo foi destruído pelos romanos no ano 70. Em contrapartida, a Bíblia Hebraica nos informa que o futuro Templo de Jerusalém será definitivo, ou seja, que uma vez reconstruído, jamais será destruído.

3. Reunir o Povo Judeu na Terra de Israel

Os autores do Novo Testamento são omissos sobre se esse evento ocorreu durante a vida de Jesus. Os registros históricos do primeiro século demonstram que não somente os judeus não retornaram para Israel como foram exilados e dispersos ainda mais que no exílio anterior, após a destruição do Primeiro Templo em 586 a.E.C.

4. Reunificar Judá e Israel em um só povo

De acordo com Hebreus 8:8, um verso mal interpretado da Bíblia Hebraica, Judá e Israel não eram "um único povo" durante o primeiro século. A verdade é que havia apenas um remanescente de Judá povoando a Terra Santa. Oito séculos após a destruição do Reino do Norte de Israel sua população estava ainda exilada, cuja dispersão fora provocado pela Assíria.

5. Estabelecer a Paz Mundial

Os registros históricos do primeiro século atestam o fato de que guerras e conflitos, exceto a paz, imperava por toda a região da Terra Santa e em todo o mundo conhecido da época.

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

6. Trazer o Conhecimento Universal de D'us

Os registros históricos do primeiro século atestam o fato de que o paganismo era galopante e que uma nova religião falsa, que rapidamente abraçou muitos desses princípios pagãos, estava desviando as pessoas do conhecimento universal do D'us mencionado pela Bíblia Hebraica.

7. Trazer a Ressurreição dos Mortos

Tanto os registros históricos do primeiro século quanto das informações conflitantes do Novo Testamento, nos levam à conclusão de que nenhuma ressurreição geral dos mortos ocorreu, e que a história do alegado "ressurgimento dos mortos" por Jesus, ainda que se não fossem mitos, contradiz aquilo que a Bíblia Hebraica ensina.

O desempenho de Jesus não se encaixa nos requisitos dos "Critérios da Avaliação do Desempenho".

Conclusão: Jesus não realizou as obras do Messias

D. Pontuação

Como já demonstrado, Jesus não possui as credenciais necessárias para qualificá-lo como o Messias. No entanto, devido ao fato dele ser chamado Messias no Cristianismo, isso na verdade tornou possível avaliar seu desempenho usando os critérios previstos pela Bíblia Hebraica. Juntos, os resultados dessas duas fases da avaliação demonstraram claramente que Jesus não cumpriu os requisitos que lhe dariam direito ao título de Messias. A Tabela III.D-1 reproduz os "requisitos" necessários e inclui uma coluna com a pontuação para indicar se Jesus, o Messias do Cristianismo, satisfez cada dos itens listados.

Tabela III.D-1 – Jesus preencheu os requisitos necessários?

Categoria	Requerimentos	Encaixa?
Experiência Anterior	Nenhuma	**Sim**
Qualificações	O candidato selecionado deverá possuir atributos que devem incluir, mas não necessariamente limitar-se aos seguintes:	
	1. Ser um descendente direto do Rei Davi, através do Rei Salomão.	**Não**
	2. Ser um líder espiritual e político/militar	**Não**
	3. Se casar e ter filhos	**Não**
Critérios da Avaliação do desempenho	Espera-se que o Messias esperado traga certas condições, como parte de sua influência, embora alguns itens comecem a ocorrer antes dele ser reconhecido como tal. Estes eventos devem incluir, mas não necessariamente limitar-se aos seguintes:	
	1. A vinda de Elias, para anunciar a chegada do Messias 2. Construir o Terceiro Templo em Jerusalém	**Não** **Não**
	3. Reunir o povo judeu na Terra de Israel 4. Reunificar Judá e Israel em um só povo	**Não** **Não**
	5. Estabelecer a paz mundial 6. Trazer o conhecimento universal de D'us	**Não** **Não**
	7. Trazer a Ressurreição dos Mortos	**Não**
Pontuação 1 "Sim" , 10 "Não"		

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved

Observamos acima que Jesus satisfez apenas 1 dos 11 requisitos para ser reconhecido como Messias.

<u>Conclusão</u>: Jesus não se qualifica como Messias judeu

IV. SUMÁRIO

De acordo com a Bíblia Hebraica – e como os registros históricos também testemunham – o cargo de Messias ainda não foi preenchido permanecendo vago até os dias de hoje.

O Cristianismo tem proclamado Jesus como seu Messias e que o Novo Testamento contém a "confirmação" – os relatos do cumprimento de literalmente centenas de supostas profecias messiânicas contidas – no "Antigo Testamento cristão".

Uma análise cuidadosa dos requisitos para identificar o מָשִׁיחַ, conforme previsto na Bíblia Hebraica, demonstram que as alegações do Cristianismo sobre o seu Messias são incompatíveis com a visão dos profetas judeus. Os eventos descritos na Bíblia Hebraica como parte da agenda messiânica não ocorreram nem foram cumpridas. Na verdade, muito pelo contrário, a história demonstra que condições exatamente opostas ocorreram e prevaleceram na época do alegado nascimento, ministério, e tempos após a morte de Jesus, até o presente momento.

De acordo com a análise apresentada neste ensaio, poderíamos resumir todas as informações analisadas fazendo-se as seguintes perguntas e considerando-se suas respectivas respostas:

Jesus, o messias do Cristianismo é qualificado para ser considerado o Messias judeu?

Resposta: Não. Jesus não possui as qualificações necessárias.

Jesus, o Messias do Cristianismo, realizou as obras do Messias?

Resposta: Não. Jesus não realizou as obras do Messias.

Portanto, a posição de מָשִׁיחַ, (Messias), continua em aberto!

<u>Agradecimentos especiais</u>: Eu gostaria de expressar neste momento o meu apreço e gratidão a meu colega, o Sr. Shmuel Silberman, por seus úteis e construtivos comentários que me ajudaram a fazer desta apresentação melhor e mais eficaz.

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.
Tradução: Renato S. Grun
All rights reserved